

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave SRAG

SECRETARIA
DA SAÚDE



Nº 03, Fevereiro 2021



SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) vem atualizando, periodicamente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda e Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil sócio demográfico e epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico, mais incidentes no estado, a exemplo da influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia

Na Bahia, em 2020, foram notificados no sistema SIVEP-Gripe, 42.104 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados. Desse total de casos, 229 foram confirmados para Influenza (0,5%), 25.026 para COVID-19 (59,4%), 202 para outros vírus respiratórios (0,5%), 127 para outros agentes etiológicos (0,3%) e 13.969 casos foram classificados como SRAG não especificada (33,2%). Ressalta-se que 2.551 casos (6,1%) permanecem em investigação (Tabela 1).

Foram registrados 13.025 óbitos por SRAG em 2020, sendo 20 (0,2%) ocasionados pelo vírus Influenza, 9.197 (70,6%) por [SARS CoV-2 \(COVID-19\)](#), 33 (0,3%) por outros vírus respiratórios, 19 (0,1%) por outros agentes etiológicos e 7 (0,1%) óbitos estão em investigação. Não houve identificação de vírus respiratórios para 3.749 (28,8%) casos que evoluíram para óbito (SRAG não especificada) (Tabela1). No sistema SIVEP GRIPE constam 8.482 casos sem informação sobre a evolução.

Nas duas primeiras semanas epidemiológicas de 2021 foram notificados 4935 casos de SRAG. Desse total de casos 2725 foram confirmados para COVID-19 (55,2%), 31 por outros vírus respiratório (0,6%), 05 por outro agente etiológico (0,1%). Em 1060 casos (21,5%) não foi identificado o agente etiológico e 1110 (22,5%) encontram-se em investigação. Foram registrados 879 óbitos e dentre eles 632 (71,9%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV-2 (COVID-19) e 02 (0,2%) por outro agente etiológico. Em 234 (26,6%) óbitos por SRAG não foi identificado o agente etiológico e 11 (1,3%) deles encontram-se em investigação.

Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2020/2021*.

CLASSIFICAÇÃO FINAL	2020				2021			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	25026	59,4	9197	70,6	2725	55,2	632	71,9
SRAG por Influenza	229	0,5	20	0,2	4	0,1	0	0,0
SRAG por outro vírus respiratório	202	0,5	33	0,3	31	0,6	0	0,0
SRAG por outro agente etiológico	127	0,3	19	0,1	5	0,1	2	0,2
SRAG não especificado	13969	33,2	3749	28,8	1060	21,5	234	26,6
Em Branco/Em investigação	2551	6,1	7	0,1	1110	22,5	11	1,3
Total notificados	42104	100,0	13025	100,0	4935	100,0	879	100,0

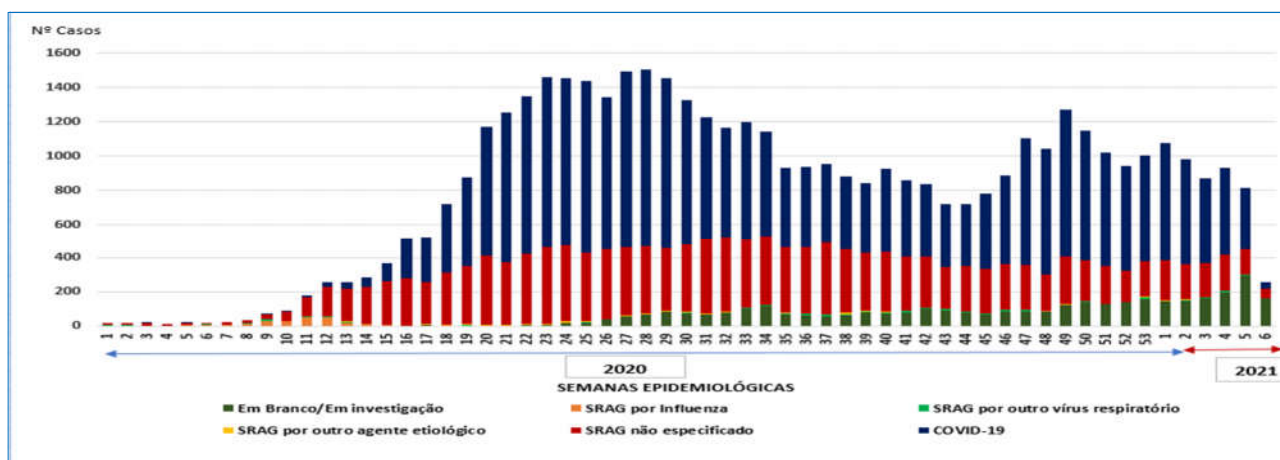
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 16.02.2021



Analisando a distribuição de casos SRAG hospitalizados por semana epidemiológica segundo a classificação final (Figura 1), verifica-se que em 2021, nas 05 primeiras semanas epidemiológicas foi mantido o elevado número de notificações e de casos confirmados para COVID-19. Em 2020, houve aumento de casos de Influenza a partir da SE 08 e identificação do primeiro caso hospitalizado para COVID-19 na SE 10. A partir da semana 14, observou-se a redução dos casos por influenza e aumento dos casos por COVID-19. Destaca-se que os casos de SRAG não especificados correspondem àqueles que tiveram resultados laboratoriais negativos ou inconclusivos, ou ainda os casos para os quais não foi realizada coleta de exames laboratoriais.

Em 2020, Dentre os casos confirmados para Influenza (229), verificou-se que 157 foram ocasionados pelo subtipo AH-1N1 (68,6%), 3 por AH3N2 (1,3%), 29 por A não subtipado (12,7%), 38 por influenza B (16,6%) e 2 (0,9%) sem informação do subtipo. Em 2021, até a SE 04 (02.02.2021) não foram registrados casos de SRAG por Influenza.

Figura 1. Distribuição dos casos SRAG por semana epidemiológica de início dos sintomas, segundo classificação final. Bahia, 2020/2021.

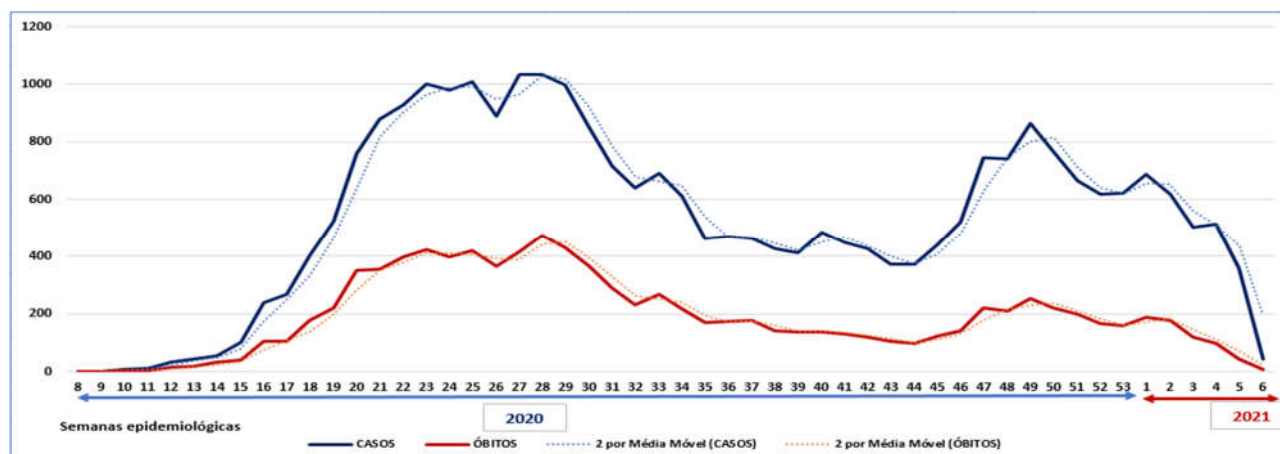


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 16.02.2021

Perfil epidemiológico e sócio demográfico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 notificados no SI-VEP-GRIPE

Em 2020, observou-se que o registro dos primeiros casos de COVID-19 hospitalizados tiveram início dos sintomas na semana 10. O pico máximo de casos ocorreu na semana epidemiológica nº28 e houve a redução de casos e óbitos a partir da SE nº 34, entretanto, a partir da SE 45 verificou-se novamente o aumento dos mesmos (Figura 2). Nota-se aparente tendência de redução de casos e óbitos de SRAG por COVID-19 nas duas últimas semanas de 2021, no entanto, estes dados devem ser analisados com cautela pois há um expressivo número de casos que ainda estão em investigação para encerramento.

Figura 2. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por COVID-19, segundo a semana epidemiológica de início dos sintomas. Bahia, 2020/2021*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 16.02.2021



A tabela 2 mostra o coeficiente de incidência e o coeficiente de mortalidade dos casos de SRAG por COVID-19, segundo faixa etária na Bahia em 2021. O número total de casos confirmados para COVID-19 é de 2.725, com coeficiente de incidência (CI) de 18,3 casos/100 mil habitantes. Observa-se maior CI nas faixas etárias de maiores de 40 anos, com destaque para aqueles com idade igual ou maior que 80 anos (203,8/100 mil hab). O coeficiente de incidência é menor entre os casos com faixa etária de 10 a 14 anos e 1 a 4 anos.

Foram registrados 632 óbitos de SRAG por COVID-19 em 2021 e o coeficiente de mortalidade (CM) foi de 0,042/1.000 habitantes. O maior coeficiente de mortalidade foi encontrado na faixa etária igual ou maior a 80 anos com registro de 202 óbitos (CM 0,80/1.000 hab), seguido da faixa etária de 70 a 79 anos (CM 0,36/1.000 hab). Não foi registrado óbito entre os menores de 9 anos.

Em 2020, foram registrados 9.197 óbitos e o CM foi de 0,62/1.000 hab, com destaque para a faixa etária de maiores de 80 anos, com 2.616 óbitos e CM de 10,4/1.000 hab.

Tabela 2. Coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes) e coeficiente de mortalidade (por 1.000 habitantes) dos casos de SRAG hospitalizados por COVID-19, segundo faixa etária. Bahia, 2021*.

Faixa Etária	Casos	Incidência	Óbitos	Coef. de mortalidade /1000 hab
< 1 ano	26	11,7	0	0,000
1 a 4 anos	12	1,3	0	0,000
5 a 9 anos	15	1,2	0	0,000
10 a 14 anos	8	0,6	1	0,001
15 a 19 anos	13	0,9	3	0,002
20 a 29 anos	87	3,1	7	0,003
30 a 39 anos	208	9,1	15	0,007
40 a 49 anos	322	18,0	34	0,019
50 a 59 anos	454	35,8	76	0,060
60 a 69 anos	518	63,2	124	0,151
70 a 79 anos	550	118,3	170	0,366
80 anos e+	512	203,8	202	0,804
Total	2725	18,3	632	0,042

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 16.02.2021

Na avaliação do critério raça/cor, verificou-se, em 2021, o predomínio de 52,2% de casos de SRAG por COVID-19 entre pardos, seguida da raça branca (10,6%) e negra (7%). No entanto, observou-se que 28,8% dos casos não tiveram essa informação preenchida na ficha do SIVEP-GRIPE, comprometendo a avaliação dessa variável.

De acordo com a análise segundo sexo, foi registrado o maior número de casos (1495) no sexo masculino, correspondendo a 54,9% do total de casos. Para o sexo feminino, foram registrados 1230 casos (45,1%).

Na avaliação do encerramento de casos confirmados para COVID-19 no SIVEP GRIPE, verificou-se que 85,1% dos casos foram encerrados por critério laboratorial, 3,3% por clínico imagem, 1,2% por clínico epidemiológico e 1,7% por critério clínico. Em 8,6% não foi informado o critério de encerramento.



Observa-se, a partir da distribuição espacial dos casos confirmados para COVID-19 em 2021, que o maior registro de casos ocorreu no Núcleo Regional de Saúde (NRS) Leste (1255), em virtude da maior densidade populacional e por englobar a capital e região metropolitana. O maior coeficiente de incidência (risco de adoecimento) foi verificado no NRS Leste (46,1/100 mil hab), seguido dos NRS Centro Leste (22,9/100 mil hab) e NRS Sudoeste (22,7/100 mil hab.) (Tabela 3).

Tabela 3. Número de casos, coeficiente de incidência, número de óbitos, coeficiente de mortalidade da SRAG por COVID-19, segundo NRS de Residência. Bahia, 2021*.

Núcleo Regional de notificação	casos	%	Incidência /100 mil hab	óbito	Coeficiente de mortalidade /1000 hab
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE CENTRO-LESTE	189	6,9	22,9	51	0,062
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE CENTRO NORTE	86	3,2	3,8	21	0,009
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE EXTREMO SUL	123	4,5	14,8	40	0,048
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE LESTE	1255	46,1	26,3	222	0,047
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE NORDESTE	85	3,1	7,7	18	0,016
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE NORTE	70	2,6	8,0	32	0,037
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE OESTE	104	3,8	10,8	31	0,032
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE SUDOESTE	411	15,1	22,7	96	0,053
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE SUL	402	14,8	23,8	121	0,071
Total	2725	100,0	18,0	632	0,042

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 16.02.2021

Editorial

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Fábio Vilas Boas

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa

Rívia Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Divep

Marcia São Pedro Leal Souza

Coordenação

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

Equipe de elaboração

Aline Anne Ferreira de Deus

Ada Antonelli

Adriana Dourado de Carvalho

(71) 3116.0042/ divep.influenza@saude.ba.gov.br

Projeto Gráfico: Sergio Valverde



Acesse os boletins pelo nosso QR Code